

033

DETERMINANTES DOS FLUXOS DE CAPITAIS PARA A AMÉRICA LATINA NO CICLO FINANCEIRO DOS ANOS 1990. *Gustavo Meira Carneiro, Andre Moreira Cunha (orient.)* (UFRGS).

Durante a década final do século XX, o processo de abertura econômica pelo qual passaram os países da América Latina levou ao aumento significativo dos investimentos estrangeiros nos países da região. Tidos como mais virtuosos, os investimentos diretos externos (IDE) tiveram um crescimento considerável como forma de financiamento nos países latino-americanos naquela década. Dentro desse processo de expansão os investimentos diretos externos originários da Espanha se destacam como líderes em vários setores, tendo como exemplo mais notável o de serviços. Dessa forma, objetivo da presente pesquisa é avaliar quais foram os fatores determinantes - internos e externos - para o crescimento do nível de IDE na América Latina durante a década de 1990, fazendo um recorte especial para o caso do investimento espanhol. Através da revisão da literatura na área e da elaboração de modelos estatísticos utilizando dados em painel, conclui-se que os tamanhos das economias, tanto receptoras quanto de origem, assim como os processos de privatização pelos quais passaram tais países, são os principais determinantes dos investimentos espanhóis na região.